

# COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

1T21

**BLAU**  
B3 LISTED NM



## Webcast de Resultados:

11 de maio

10:00 (Brasília) | 09:00 (NY)

<http://ri.blau.com>

**BLAU ON**  
**B3: BLAU3**



Inovando do Brasil para o mundo.



## Blau inicia novo ciclo de crescimento na sua história e entrega resultados alinhados ao plano de negócio

Cotia, 10 de maio de 2021. A **Blau Farmacêutica**, uma das principais indústrias farmacêuticas brasileiras do segmento **institucional**, anunciou hoje seus resultados consolidados para o 1º trimestre de 2021 (1T21). Este documento foi elaborado com base nas demonstrações financeiras consolidadas, que foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da CVM e os pronunciamentos do CPC. Essas demonstrações financeiras estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*IFRS*) emitidas pelo *IASB* e foram auditadas por auditores independentes de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

### Destaques 1T21

- A **receita líquida** totalizou BRL 326M no 1T21, crescimento de 49% em comparação com 1T20, impactada positivamente pela linha de especialidades.
- O **lucro bruto** foi de BRL 171M, uma expansão de 70% vs. 1T20. A **margem bruta** foi de 52%.
- O **EBITDA** cresceu 82% vs. 1T20, totalizando BRL 128M no 1T21. A **margem EBITDA** foi de 39%, uma expansão de 722 bps.
- O **lucro líquido** avançou para BRL 86M no trimestre, um aumento de 174% vs. 1T20, com margem líquida de 26%.
- Os **investimentos de PD&I** totalizaram BRL 14M no 1T21, equivalente a 4% da receita líquida.
- Certificação de **Boas Práticas de Fabricação** da Anvisa para a planta de **produção de IFAs biotecnológicos**, com **4 IFAs** aprovados.
- **Três novos produtos** registrados na região e **oito novos registros** solicitados na Anvisa no trimestre.

Preço (10/05): BRL 42,30

Valor de mercado: BRL 7,4B

#### CONTATOS DE RI

Douglas Rodrigues | CFO

Melissa Angelini | Head de RI

ri@blau.com

+55 11 4615-9413

#### WEBSITE

http://ri.blau.com

(R\$ milhões)	1T21	1T20	Δ%	1T21 LTM	1T20 LTM	Δ%
Receita Líquida	326	219	49%	1.289	1.008	28%
Lucro Bruto	171	100	70%	627	452	39%
<i>Margem Bruta</i>	52%	46%	659bps	49%	45%	375bps
Despesas Operacionais	(47)	(33)	45%	(182)	(56)	223%
EBITDA	128	70	82%	464	335	39%
<i>Margem EBITDA</i>	39%	32%	722bps	36%	33%	284bps
Lucro Líquido	86	31	174%	309	203	52%
<i>Margem Líquida</i>	26%	14%	1208bps	24%	20%	387bps
PD&I - Total	(14)	(6)	118%	(49)	(24)	100%
<i>% PD&amp;I</i>	4%	3%	131bps	4%	2%	136bps



## Sumário

Destaques 1T21.....	1
Sumário .....	2
Sobre a Blau Farmacêutica.....	3
Mensagem da Administração .....	3
Visão Geral do Portfólio .....	5
Biológicos .....	5
Oncológicos.....	5
Especialidades .....	5
Outros .....	5
Novos Negócios.....	6
Eventos Subsequentes .....	6
Desempenho Operacional e Financeiro .....	7
DRE Resumida .....	7
Receita Líquida .....	7
Lucro Bruto.....	8
Despesas Operacionais .....	8
EBITDA.....	9
Despesas Financeiras .....	9
Lucro Líquido.....	9
Endividamento .....	10
CAPEX .....	10
Fluxo de Caixa .....	11
Informações ESG (Ambiental, Social e Governança) .....	11
Mercado de Capitais .....	12
Anexo 1 - Balanços Patrimoniais .....	13
Anexo 2 - Demonstrações de Resultados.....	14
Anexo 3 - Demonstrações de Fluxo de Caixa .....	15
Aviso Legal.....	16



## Sobre a Blau Farmacêutica

A Blau é uma indústria farmacêutica líder no segmento institucional e pioneira em biotecnologia, com portfólio proprietário de medicamentos de alta complexidade com foco em segmentos relevantes na indústria, como imunologia, hematologia, oncologia, nefrologia, especialidades, antibióticos, atuando em diversas classes terapêuticas.

A Blau possui *footprint* continental, presente em 6 países da América Latina e nos Estados Unidos e possui um moderno complexo industrial farmacêutico, composto por cinco plantas industriais, com tecnologia de ponta, dedicadas à produção de medicamentos biológicos, biotecnológicos, oncológicos, antibióticos, anestésicos injetáveis e insumos biotecnológicos.

## Mensagem da Administração

Alinhado ao nosso pilar de crescimento de capacidade instalada, a Companhia atingiu um novo patamar de capacidade produtiva, com aumento expressivo de volume. Continuamos evoluindo, com **crescimento de dois dígitos**, que é reflexo do mix de produtos, canal de venda e alavancagem operacional, que se traduz em expansão de margem, tanto de *top line* quanto de *bottom line*.

Continuamos bem posicionados para atender as necessidades do mercado e capturar oportunidades para expansão de margem de acordo com o nosso modelo de negócio e agilidade operacional.

A receita líquida deste trimestre alcançou BRL 326M, com **crescimento de 49%** quando comparado ao 1T20. A receita dos últimos doze meses (LTM 1T21) totalizou BRL 1,3B, com crescimento de 28% em comparação com LTM 1T20.

Tivemos uma demanda forte de dois produtos anestésicos no trimestre que representaram cerca de 2% na receita total e que contribuíram com cerca de 1 pp na margem bruta consolidada da Companhia.

Estamos focados na execução da estratégia de crescimento da Companhia, continuamos investindo em inovação, em capital humano e investimentos recorrentes nas nossas operações e na nova linha do P210. **Investimos 4% da receita líquida** da Companhia no desenvolvimento de novos produtos, reforçando a nossa estratégia de novos negócios, seja com desenvolvimento interno como também com a ampliação de portfólio com parceiros existentes e busca por parceiros novos e produtos inovadores.

No trimestre obtivemos o registro de 3 produtos, além do esforço contínuo de monitoramento regulatório de produtos existentes, com pós registros, novos IFAs, entre outros e submetemos à Anvisa **8 novos pedidos de registros**.

Além do foco nos projetos de médio e longo prazo da Companhia de **ampliação de capacidade**, nossos investimentos recorrentes em ampliação de capacidade produtiva, nos levaram a um aumento de volume de diversos produtos, especialmente em produtos injetáveis. Neste trimestre, seguimos a tendência dos últimos três trimestres e gradativamente pudemos aumentar o abastecimento de medicamentos.

No pilar de verticalização de IFAs, nesse trimestre obtivemos o **certificado de Boas Práticas de Fabricação da Anvisa** para o P400 – planta para produção de IFAs biotecnológicos, alinhado à nossa estratégia de nos tornarmos independentes em toda a cadeia produtiva de produtos estratégicos para a Companhia.



Ainda em abril, concluímos, com sucesso, a **abertura de capital** (IPO) da Companhia, com a listagem das nossas ações no Novo Mercado da B3. O sucesso do IPO resultou em uma captação de BRL 1,2B, que serão utilizados nos próximos anos para endereçar as diversas frentes de crescimento da Blau que comentamos acima.

Os resultados obtidos nesse trimestre demonstram que seguimos alinhados ao plano estratégico, focados em continuar com o nosso crescimento sustentável com o objetivo de nos **tornar a empresa de referência no setor de saúde**, ser a maior e mais moderna indústria farmacêutica de biotecnologia e de especialidades da América Latina, com portfólio amplo para atender a crescente demanda por saúde, e continuar gerando valor aos acionistas.

#BLAUER

Marcelo Hahn  
CEO



## **Visão Geral do Portfólio**

O portfólio da Blau é composto por produtos de marca própria - biológicos e sintéticos - de alta complexidade, para o segmento hospitalar.

O portfólio é composto por medicamentos para as principais áreas terapêuticas do mercado de produtos hospitalares, incluindo infectologia, oncologia, hematologia, nefrologia e especialidades, com grande potencial de crescimento de consumo.

A Companhia está dividida em 4 unidades de negócio: biológicos, oncológicos, especialidades e outros.

### ***Biológicos***

Os produtos biológicos são medicamentos produzidos por biossíntese em células vivas, ao contrário dos sintéticos, que são produzidos por síntese química. Os biológicos são uma classe diversa e heterogênea de produtos que podem ser elaborados utilizando matérias-primas de duas origens diferentes: a) medicamentos obtidos a partir de material biológico que são extraídos de microrganismos (vivo, atenuado ou morto), órgãos e tecidos de origem vegetal ou animal, células ou fluidos de origem humana ou animal; b) medicamentos obtidos por procedimentos biotecnológicos, que são proteínas recombinantes obtidas a partir de células geneticamente modificadas; anticorpos monoclonais.

### ***Oncológicos***

A linha de oncologia está composta por medicamentos de administração oral e injetável de origem diversa, destinados ao tratamento do câncer, que englobam diversas classes terapêuticas e tipos de tratamento.

### ***Especialidades***

A linha de especialidades está composta por produtos que são utilizados no dia a dia do hospital, na maioria dos tratamentos especializados de doenças infecciosas, tratamentos especiais, dentre outros. Engloba antibióticos, relaxantes musculares com aplicações terapêuticas, medicamentos injetáveis, anestésicos, entre outros.

### ***Outros***

A linha de outros é composta por medicamentos sob prescrição médica, isentos de prescrição (MIP), focados no mercado varejo (*retail*) e não varejo, incluindo ainda dermo-medicamentos, preservativos e afins.



## Novos Negócios

A unidade de Novos Negócios engloba duas áreas: (i) a área de Desenvolvimento de Parcerias, que busca continuamente identificar parcerias estratégicas para a ampliação do portfólio do segmento institucional, com transferências de tecnologia e produção local, tanto de insumos como de medicamentos; e (ii) a área de Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação (PD&I), que busca continuamente novas oportunidades de produtos de alta complexidade da linha de genéricos de marca.

O Blau Inventta - nosso novo centro de PD&I – localizado no complexo industrial em Cotia, abriga as atividades de PD&I de produtos sintéticos e biotecnológicos, e conta com equipamentos de última geração para a continuidade e agilidade dos projetos.

Esse novo centro quintuplicou a capacidade de desenvolvimento de produtos; e também instalamos uma planta-piloto para produtos oncológicos, o que trouxe grande agilidade no processo de desenvolvimento de novos produtos, já que temos a facilidade de desenvolver produtos sem ter que negociar com a planta produtiva espaço na linha de produção para testes de desenvolvimento. Neste ano estamos trabalhando para a segunda expansão do Blau Inventta, que nos permitirá acelerar diversos projetos de desenvolvimento de produtos.

No 1T21, foram protocolados 8 novos pedidos de registros, sendo 5 pedidos na categoria de biológicos e 3 na categoria de oncológicos. Neste trimestre investimos aproximadamente BRL 14M na área de PD&I, equivalente a 4% da receita líquida.

## Eventos Subsequentes

Em 19 de abril de 2021, iniciamos a negociação das ações da Blau na B3, sob o ticker BLAU3. Para mais detalhes sobre a operação, veja a seção “Mercado de Capitais”.

Durante o mês de abril, também realizamos a contratação do Credit Suisse como formador de mercado, para auxiliar na liquidez do papel.

Em 06 de maio de 2021, seguindo o plano de destinação de recursos do IPO, realizamos o pagamento das 3 emissões privadas de debêntures conversíveis (2ª, 4ª e 5ª emissões) com o fundo Symbiosis, no total de BRL 341,2M; restando as debêntures públicas não conversíveis, no quadro de endividamento da Companhia, a partir do 2T21, além de outros contratos de financiamento.



## Desempenho Operacional e Financeiro

### DRE Resumida

(R\$ milhões)	1T21	%RL	1T20	%RL	Δ%	1T21 LTM	%RL	1T20 LTM	%RL	Δ%
Receita Líquida	326,1	100,0%	219,0	100,0%	48,9%	1.288,9	100,0%	1.008,2	100,0%	27,8%
Custo de Produtos Vendidos	(155,2)	-47,6%	(118,7)	-54,2%	30,8%	(662,4)	-51,4%	(556,0)	-55,1%	19,1%
Lucro Bruto	170,9	52,4%	100,3	45,8%	70,3%	626,5	48,6%	452,2	44,9%	38,5%
Despesas Operacionais	(47,0)	-14,4%	(33,8)	-15,4%	39,1%	(175,1)	-13,6%	(128,5)	-12,7%	36,3%
Vendas	(13,8)	-4,2%	(12,9)	-5,9%	6,9%	(54,9)	-4,3%	(55,5)	-5,5%	-1,2%
G&A	(23,8)	-7,3%	(17,1)	-7,8%	38,8%	(85,5)	-6,6%	(64,5)	-6,4%	32,6%
PD&I	(9,3)	-2,8%	(4,4)	-2,0%	109,1%	(33,4)	-2,6%	(11,3)	-1,1%	196,0%
PDD	(0,2)	-0,1%	0,7	0,3%	-133,1%	(1,4)	-0,1%	2,8	0,3%	n.a
Outros	(0,3)	-0,1%	1,2	0,6%	-125,8%	(6,4)	-0,5%	0,7	0,1%	n.a
Total Despesas Operacionais	(47,4)	-14,5%	(32,6)	-14,9%	45,2%	(181,6)	-14,1%	(56,2)	-5,6%	223,1%
EBIT	123,5	37,9%	67,7	30,9%	82,4%	444,9	34,5%	324,4	32,2%	37,2%
Depreciação e Amortização	4,9	1,5%	2,7	1,2%	80,4%	19,3	1,5%	10,2	1,0%	90,1%
EBITDA	128,4	39,4%	70,4	32,1%	82,3%	464,3	36,0%	334,6	33,2%	38,8%
Despesas Financeiras, Líquidas	(0,5)	-0,1%	(27,7)	-12,6%	-98,2%	(8,3)	-0,6%	(39,2)	-3,9%	-78,8%
EBT	123,0	37,7%	40,1	18,3%	207,1%	436,6	33,9%	285,2	28,3%	53,1%
IR/CSLL	(36,9)	-11,3%	(8,7)	-4,0%	325,9%	(127,5)	-9,9%	(82,4)	-8,2%	54,7%
Lucro Líquido	86,2	26,4%	31,4	14,3%	174,3%	309,1	24,0%	202,8	20,1%	52,4%

### Receita Líquida

A receita líquida 1T21 totalizou BRL 326,1M, 48,9% acima do 1T20. Este crescimento foi impactado especialmente por especialidades. Também tivemos neste trimestre, uma maior demanda de dois produtos anestésicos, que contribuíram com o total de BRL 6,4M na receita líquida total (equivalente a 2% da receita líquida total).

No 1T21 LTM, a receita alcançou BRL 1,3B, 27,8% acima do mesmo período no ano anterior, mantendo o nível de crescimento histórico.

A unidade de negócios de Especialidades foi a que mais cresceu, tanto no trimestre quanto nos últimos doze meses, impactada positivamente pela linha de não betalactâmicos e anestésicos em geral.

A linha de Outros está impactada pela diminuição de procedimentos estéticos, tanto no trimestre quanto no LTM.

(R\$ milhões)	1T21	%RL	1T20	%RL	Δ%	1T21 LTM	%RL	1T20 LTM	%RL	Δ%
<b>Receita Líquida</b>	<b>326.1</b>	<b>100.0%</b>	<b>219.0</b>	<b>100.0%</b>	<b>48.9%</b>	<b>1,288.9</b>	<b>100.0%</b>	<b>1,008.2</b>	<b>100.0%</b>	<b>27.8%</b>
Biológicos	166.3	51.0%	124.0	56.6%	34.1%	685.8	53.2%	654.1	64.9%	4.9%
Especialidades	125.0	38.3%	66.7	30.5%	87.3%	466.2	36.2%	235.8	23.4%	97.7%
Oncológicos	20.5	6.3%	13.6	6.2%	51.5%	66.0	5.1%	48.9	4.8%	35.1%
Outros	14.4	4.4%	14.8	6.8%	-2.9%	70.8	5.5%	69.5	6.9%	1.9%
Privado	256.3	78.6%	155.1	70.8%	65.3%	969.1	75.2%	580.1	57.5%	67.1%
Público	69.8	21.4%	64.0	29.2%	9.1%	319.9	24.8%	428.2	42.5%	-25.3%



## Lucro Bruto

O COGS representou 48% da receita líquida no 1T21 vs. 54% da receita no 1T20. A diluição é reflexo, principalmente, do incremento da receita líquida.

No 1T21, o lucro bruto foi de BRL 170,9M, um aumento de 70,3% vs. 1T20, impactado pelo aumento da receita e diluição do COGS em 659 bps trimestre contra trimestre. Excluindo os dois produtos mencionados acima, o lucro bruto do período foi de BRL 165,5M, equivalente a um impacto de 60 bps na margem bruta consolidada.

A margem bruta atingiu 52,4%, com expansão de margem de 659,0 bps. A contínua melhora de margem ao longo dos últimos trimestres é resultado do incremento de vendas no canal privado e mix de produtos, com maior venda de produtos produzidos internamente.

(R\$ milhões)	1T21	1T20	Δ%	1T21 LTM	1T20 LTM	Δ%
Receita Líquida	326,1	219,0	48,9%	1.288,9	1.008,2	27,8%
COGS	(155,2)	(118,7)	30,8%	(662,4)	(556,0)	19,1%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>170,9</b>	<b>100,3</b>	<b>70,3%</b>	<b>626,5</b>	<b>452,2</b>	<b>38,5%</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>52,4%</i>	<i>45,8%</i>	<i>659,0 bps</i>	<i>48,6%</i>	<i>44,9%</i>	<i>375,4 bps</i>

## Despesas Operacionais

No 1T21 as despesas operacionais totalizaram BRL 47,4M, equivalente a 14,5% da receita líquida, com diluição de despesas de 37 bps vs. 1T20. A melhora deve-se, principalmente, à alavancagem operacional gerada pelo crescimento das vendas, combinado aos projetos contínuos de automação industrial.

(R\$ milhões)	1T21	%RL	1T20	%RL	Δ%
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(47,0)</b>	<b>-14,4%</b>	<b>(33,8)</b>	<b>-15,4%</b>	<b>39,1%</b>
Vendas	(13,8)	-4,2%	(12,9)	-5,9%	6,9%
Gerais & Administrativas	(23,8)	-7,3%	(17,1)	-7,8%	38,8%
PD&I	(9,3)	-2,8%	(4,4)	-2,0%	109,1%
PDD	(0,2)	-0,1%	0,7	0,3%	-133,1%
Outras	(0,3)	-0,1%	1,2	0,6%	-125,8%
<b>Total Despesas Operacionais</b>	<b>(47,4)</b>	<b>-14,5%</b>	<b>(32,6)</b>	<b>-14,9%</b>	<b>45,2%</b>

As despesas de vendas e marketing atingiram BRL 13,8M, equivalente a 4,2% da receita líquida no trimestre, com diluição de 166 bps devido ao aumento da receita. As despesas de vendas e marketing representaram 30,1% do OPEX total.

As despesas gerais e administrativas totalizaram BRL 23,8M, equivalente a 7,3% da receita líquida no trimestre com diluição de 53 bps vs. 1T20.

As despesas de PD&I totalizaram BRL 9,3M no trimestre, equivalente a 2,8% da receita líquida, um aumento de 82 bps vs. 1T20, devido à continuidade da nossa estratégica de investimento no pipeline futuro. Ao olharmos os gastos de PD&I tanto despesa



como ativo imobilizado), o investimento total foi de BRL 14M no trimestre (4,3% da receita líquida), o que representou um crescimento de 420% vs. 1T20.

## EBITDA

O EBITDA do trimestre foi de BRL 128,4M, um crescimento de 82,3% quando comparado aos BRL 70,4M no 1T20.

A margem EBITDA do ano foi de 39,4%. A expansão de margem de 722 bps trimestre contra trimestre está relacionada a um melhor mix de produtos, canal de vendas e pré-aumento da CMED.

No 1T21 LTM, o EBITDA alcançou BRL 464,3M, aumento de 38,8% vs. 1T20 LTM e com margem de 36,0%, com expansão de 283,5 bps.

(R\$ milhões)	1T21	%RL	1T20	%RL	Δ%	1T21 LTM	%RL	1T20 LTM	%RL	Δ%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>86,2</b>	<b>26,4%</b>	<b>31,4</b>	<b>14,3%</b>	<b>174,3%</b>	<b>309,1</b>	<b>24,0%</b>	<b>202,8</b>	<b>20,1%</b>	<b>52,4%</b>
IR/CSLL	(36,9)	-11,3%	(8,7)	-4,0%	325,9%	(127,5)	-9,9%	(82,4)	-8,2%	54,7%
Despesas Financeiras, Líquidas	(0,5)	-0,1%	(27,7)	-12,6%	-98,2%	(8,3)	-0,6%	(39,2)	-3,9%	-78,8%
Depreciação e Amortização	4,9	1,5%	2,7	1,2%	80,4%	19,3	1,5%	10,2	1,0%	90,1%
<b>EBITDA</b>	<b>128,4</b>	<b>39,4%</b>	<b>70,4</b>	<b>32,1%</b>	<b>82,3%</b>	<b>464,3</b>	<b>36,0%</b>	<b>334,6</b>	<b>33,2%</b>	<b>38,8%</b>

## Despesas Financeiras

O resultado financeiro do 1T21 foi uma perda de BRL 0,5M vs. 27,7M do 1T20. A queda da despesa deve-se, principalmente, à variação cambial do período (BRL 7,2M no 1T21 vs. 24,7M no 1T20).

O aumento das despesas com juros está impactado principalmente pelas novas emissões de debêntures emitidas durante os anos de 2020 e 2021.

O ganho não realizado com derivativos é reflexo do *hedge* contratado ao final de 2020, a uma taxa de câmbio de BRL 5,03, com vencimento no final deste ano.

(R\$ milhões)	1T21	%RL	1T20	%RL	Δ%
<b>Despesas Financeiras Líquidas</b>	<b>(0,5)</b>	<b>-0,1%</b>	<b>(27,7)</b>	<b>-12,6%</b>	<b>-98,2%</b>
Varição Cambial	(7,2)	-2,2%	(24,7)	-11,3%	-70,9%
Despesas com Juros Líquidas	(5,6)	-1,7%	(2,1)	-1,0%	164,8%
Resultado não realizado com derivativos	12,5	3,8%	-	0,0%	-
Outros	(0,2)	-0,1%	(0,9)	-0,4%	-78,5%

## Lucro Líquido

O lucro líquido do 1T21 totalizou BRL 86,2M, um aumento de 174,3% quando comparado ao trimestre do ano anterior. A margem líquida foi de 26,4%, uma expansão de 1210 bps trimestre contra trimestre.



Esse crescimento foi impulsionado principalmente pelo aumento de 82,4% do lucro operacional, refletindo a solidez das nossas operações.

O lucro líquido dos últimos doze meses foi de BRL 309,1M, um crescimento de 52,4% vs. 1T20 LTM, em linha com o crescimento de trimestres imediatamente anteriores.

O lucro do período está impactado pelas despesas extras não recorrentes, devido ao processo de IPO, de BRL 3,5M.

(R\$ milhões)	1T21	%RL	1T20	%RL	Δ%	1T21 LTM	%RL	1T20 LTM	%RL	Δ%
<b>EBIT</b>	<b>123,5</b>	<b>37,9%</b>	<b>67,7</b>	<b>30,9%</b>	<b>82,4%</b>	<b>444,9</b>	<b>34,5%</b>	<b>324,4</b>	<b>32,2%</b>	<b>37,2%</b>
Despesas Financeiras, Líquidas	(0,5)	-0,1%	(27,7)	-12,6%	-98,2%	(8,3)	-0,6%	(39,2)	-3,9%	-78,8%
<b>EBT</b>	<b>123,0</b>	<b>37,7%</b>	<b>40,1</b>	<b>18,3%</b>	<b>207,1%</b>	<b>436,6</b>	<b>33,9%</b>	<b>285,2</b>	<b>28,3%</b>	<b>53,1%</b>
IR/CSLL	(36,9)	-11,3%	(8,7)	-4,0%	325,9%	(127,5)	-9,9%	(82,4)	-8,2%	54,7%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>86,2</b>	<b>26,4%</b>	<b>31,4</b>	<b>14,3%</b>	<b>174,3%</b>	<b>309,1</b>	<b>24,0%</b>	<b>202,8</b>	<b>20,1%</b>	<b>52,4%</b>

## Endividamento

A dívida da Companhia é composta principalmente pela emissão de 5 emissões de debêntures, sendo duas emissões públicas (Bradesco e Itaú) - com custo médio de CDI + 1,21%, e três emissões privadas (fundo Symbiosis).

A dívida bruta, ao final do 1T21, totalizou BRL 793,0M. O aumento em relação ao 1T20 é reflexo das emissões de debêntures que ocorreram após o primeiro trimestre do ano passado.

(R\$ milhões)	31/03/2021	31/03/2020
Curto Prazo	177,4	89,2
Longo Prazo	615,6	187,8
<b>Dívida Bruta</b>	<b>793,0</b>	<b>277,0</b>
Caixa e Aplicações Financeiras	236,0	130,1
<b>Dívida Líquida</b>	<b>556,9</b>	<b>146,9</b>
EBITDA	464,3	334,6
<b>Alavancagem</b>	<b>1,2</b>	<b>0,4</b>

A dívida líquida encerrou o 1T21 em BRL 556,9M, com alavancagem de 1,2x (dívida líquida/EBITDA LTM).

As três debêntures de emissão privada foram amortizadas integralmente no mês de maio, restando somente as duas debêntures de emissão pública, com custo médio de CDI + 1,01%. O custo também será impactado positivamente pelo IPO, pois temos um *covenant* de redução de taxa após conclusão da oferta.

## CAPEX

O CAPEX de imobilizado no 1T21 foi de BRL 49,0M, um crescimento de 60,4% vs. 1T20, referente à aquisição de equipamentos para modernização das plantas; aumento de capacidade para o P210, expansão produtiva em diversas outras linhas; e equipamentos para a nova expansão do centro de PD&I e manutenção.



O CAPEX de intangível no 1T21 foi de BRL 5,4M, 153,4% maior que 1T20, referente principalmente a investimentos em desenvolvimento de novos produtos (BRL 4,3M), além de softwares e registros sanitários.

(R\$ milhões)	1T21	1T20	Δ%
CAPEX de intangível	5,4	2,1	153,4%
CAPEX de imobilizado	49,0	30,5	60,4%
<b>CAPEX total</b>	<b>54,4</b>	<b>32,7</b>	<b>66,5%</b>

Os investimentos estão alinhados ao nosso plano de estratégia de expansão de capacidade produtiva, automação e de desenvolvimento de novos produtos.

### **Fluxo de Caixa**

No 1T21, o fluxo de caixa está impactado pela variação do capital de giro, detalhada abaixo.

(dias)	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20	3T20	4T20	1T21
Contas a receber de clientes (DSO)	68	97	71	52	68	94	92	75	82
Estoques (DIO)	129	120	115	123	133	142	182	188	196
Fornecedores (DPO)	(78)	(85)	(78)	(56)	(86)	(93)	(97)	(77)	(59)
<b>Capital de Giro</b>	<b>119</b>	<b>131</b>	<b>107</b>	<b>119</b>	<b>116</b>	<b>142</b>	<b>178</b>	<b>187</b>	<b>219</b>

O DSO (dias de contas a receber) ficou em 82 dias vs. 75 dias no 4T20 e 68 dias no 1T20. Esse aumento deve-se, principalmente, pelo aumento da receita no mercado privado.

O DIO (dias de estoque) ficou em 196 dias vs. 188 dias no 4T20 e 133 dias no 1T20. O acréscimo em dias do estoque é reflexo direto do aumento de estoque de segurança.

O DPO (dias de contas a pagar) ficou em 59 dias vs. 77 dias no 4T20 e 86 dias no 1T20. Essa melhora é reflexo da antecipação de alguns pagamentos.

O ciclo de conversão de caixa foi de 219 dias no 1T21 (+32 dias vs. 4T20). O aumento é reflexo principalmente pelo maior investimento em estoque no período, suportado pelo aumento da capacidade produtiva e ampliação de cobertura de produtos de maior demanda. Além disso, também investimos mais em estoque de segurança para garantir abastecimento durante a pandemia.

### **Informações ESG (Ambiental, Social e Governança)**

Continuamos focando no nosso compromisso com ESG e seguir os pilares globais de sustentabilidade para garantir alinhamento com a nossa estratégia corporativa, e melhorar ainda mais nossas práticas sociais, ambientais e de governança.



A Companhia sempre seguiu as boas práticas e monitora seus índices ESG, e reiteramos o comprometimento com a ética, governança, inclusão social, preocupação com o meio ambiente e com as comunidades onde atuamos.

No 1T21, avançamos com o projeto ESG internamente. Iniciamos um projeto com consultoria especializada para implementação do primeiro relatório de sustentabilidade da Companhia, no qual realizamos mapeamento de temas chave, para definir a nossa matriz de materialidade, que direcionará nossos esforços na agenda ESG, e dará o direcionamento necessário para que continuemos com o processo de validação de todos os indicadores de acordo às normas internacionais.

Publicamos também o nosso primeiro relatório de sustentabilidade, seguindo os indicadores GRI. Acesse o site de RI para ver o relatório completo ([ri.blau.com](http://ri.blau.com) – Sustentabilidade).

### **Mercado de Capitais**

A Blau iniciou a negociação de suas ações (B3: BLAU3) na B3 em 19 de abril de 2021, após a realização de uma Oferta Pública Inicial (IPO).

A Blau aderiu ao segmento de listagem do Novo Mercado, em linha com a busca contínua pelos mais altos padrões de governança corporativa.

A operação movimentou um total de BRL 1,2B em recursos 100% primários, no preço por ação de BRL 40,14, resultado em um *free float* de 15,6%.

Os recursos serão destinados para a execução do nosso plano de negócios, em especial para: (i) expansão da capacidade produtiva e verticalização de insumos estratégicos; (ii) investimentos em centros de coleta de plasma nos Estados Unidos; (iii) pagamento do restante da aquisição da Pharma Limirio (atualmente Blau Farmacêutica Goiás); e (iv) o pré-pagamento das debêntures da 2ª, da 4ª e da 5ª emissões.

Até 07 de maio, a BLAU3 registrou uma valorização de 7,1% desde o primeiro dia de negociação, em 19 de abril deste ano.



**Anexo 1 - Balanços Patrimoniais**

	31/03/2021	31/12/2020
<b>Ativo</b>		
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	5.866	70.197
Aplicações financeiras	230.160	144.152
Contas a receber de clientes	293.644	247.552
Estoques	360.540	327.494
Impostos a recuperar	2.374	4.260
Outros créditos	19.099	6.840
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>911.683</b>	<b>800.495</b>
<b>Não circulante</b>		
Impostos a recuperar	20.029	13.763
Depósitos judiciais	6.119	6.016
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.474	15.866
Outros créditos	5.727	9.379
Investimentos	29	29
Ativo biológico	306	306
Imobilizado	298.429	256.740
Intangível	174.606	170.031
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>516.719</b>	<b>472.130</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>1.428.402</b>	<b>1.272.625</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	<b>31/03/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>Circulante</b>		
Fornecedores	109.099	133.000
Empréstimos e financiamentos	128.078	16.292
Debêntures	49.299	47.010
Obrigações fiscais	15.402	10.756
Imposto de renda e contribuição social a recolher	31.509	36.228
Obrigações trabalhistas	34.767	31.404
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	43.557	57.206
Outras contas a pagar	35.045	31.933
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>446.756</b>	<b>363.829</b>
<b>Não circulante</b>		
Empréstimos e financiamentos	512	381
Debêntures	615.081	626.330
Provisões para risco tributários, cíveis e trabalhistas	5.328	5.062
Outras contas a pagar	54.418	55.680
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>675.339</b>	<b>687.453</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	100.640	100.640
Reservas de capital	34.562	34.562
Reservas de lucros	82.223	84.635
Ajuste de avaliação patrimonial	2.717	1.506
Lucros acumulados	86.165	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>306.307</b>	<b>221.343</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>1.428.402</b>	<b>1.272.625</b>



**Anexo 2 - Demonstrações de Resultados**

	<b>31/03/2021</b>	<b>31/03/2020</b>
Receita operacional líquida	<b>326.128</b>	219.032
Custo das mercadorias e produtos vendidos	<b>(155.243)</b>	(118.698)
Lucro bruto	<b>170.885</b>	100.334
Despesas comerciais	<b>(23.062)</b>	(17.345)
Despesas administrativas	<b>(23.761)</b>	(17.122)
Perda esperada por redução ao valor recuperável de contas a receber	<b>(216)</b>	653
Outras receitas operacionais, líquidas	<b>(311)</b>	1.205
	<b>(47.350)</b>	(32.609)
Resultado antes do resultado financeiro, participação em investidas e impostos	<b>123.535</b>	67.725
Receitas financeiras	<b>13.501</b>	1.338
Despesas financeiras	<b>(13.987)</b>	(28.995)
	<b>(486)</b>	(27.657)
Participação nos resultados das empresas investidas por equivalência patrimonial, líquida de impostos	-	-
Resultado antes dos impostos	<b>123.049</b>	40.068
Imposto de renda e contribuição social correntes	<b>(32.583)</b>	(9.216)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<b>(4.301)</b>	556
	<b>(36.884)</b>	(8.660)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>86.165</b>	31.408
<u>Resultado atribuído aos:</u>		
Acionistas controladores	<b>86.165</b>	31.408
	<b>86.165</b>	31.408
<b>Lucro por ação básico</b>	<b>0,5822</b>	0,2122
<b>Lucro por ação diluído</b>	<b>0,5468</b>	0,2120



### Anexo 3 - Demonstrações de Fluxo de Caixa

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2021</b>	<b>31/03/2020</b>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado antes dos impostos	<b>123.049</b>	40.068
Ajustes para reconciliar o lucro do exercício ao caixa proveniente das atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	<b>4.874</b>	2.690
Baixas no ativo imobilizado e intangível	<b>3.299</b>	6.116
Encargos sobre empréstimos, financiamentos	<b>579</b>	2.718
Encargos sobre debêntures	<b>4.999</b>	-
Rendimento aplicações	<b>(920)</b>	(1.358)
Variação cambial não realizada em empréstimos	<b>-</b>	2.113
Ganhos e perdas não realizados na variação do valor justo de ativos	<b>(12.473)</b>	-
Variação cambial não realizada em fornecedores e clientes	<b>4.452</b>	17.476
Provisão para perda esperada do contas a receber de clientes	<b>1.766</b>	(653)
Provisão para perdas nos estoques, líquida	<b>(4.953)</b>	(637)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, líquidas	<b>268</b>	(350)
(Acréscimo) decréscimo nas contas de ativo		
Contas a receber de clientes	<b>(46.907)</b>	(47.399)
Estoques	<b>(28.093)</b>	(16.844)
Impostos a recuperar	<b>(5.454)</b>	2.539
Outros créditos	<b>3.866</b>	(1.771)
Depósitos judiciais	<b>(103)</b>	-
Acréscimo (decréscimo) nas contas de passivo		
Fornecedores	<b>(26.749)</b>	21.340
Obrigações trabalhistas	<b>3.363</b>	200
Obrigações fiscais	<b>4.737</b>	6.383
Outras contas a pagar	<b>1.487</b>	(1.485)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	<b>31.087</b>	31.146
Imposto de renda e contribuição social pagos	<b>(36.228)</b>	(21.002)
Caixa (aplicado) gerado pelas atividades operacionais	<b>(5.141)</b>	10.144
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aplicações financeiras	<b>(85.088)</b>	30.038
Adições ao imobilizado	<b>(46.538)</b>	(25.250)
Adições ao intangível	<b>(5.455)</b>	(2.140)
Caixa (aplicado) gerado nas atividades de investimento	<b>(137.081)</b>	2.648
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Dividendos e juros sobre capital próprio	<b>(15.700)</b>	(8.972)
Aquisição em participações financiadas	<b>-</b>	-
Captação de empréstimos e financiamentos	<b>116.746</b>	16.372
Recebimento de empréstimos de partes relacionadas	<b>(5.000)</b>	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos - principal	<b>(5.152)</b>	(8.716)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos – juros	<b>(255)</b>	(643)
Pagamento de debentures – principal	<b>(11.250)</b>	(11.250)
Pagamento de debentures – juros	<b>(2.710)</b>	(2.481)
Caixa gerado (aplicados) pelas atividades de financiamento	<b>76.679</b>	(15.690)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	<b>(65.543)</b>	(2.898)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	<b>70.197</b>	6.417
Efeito de variação cambial sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa	<b>1.212</b>	789
Caixa e equivalente de caixa em 31 de Março	<b>5.866</b>	4.308
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	<b>(65.543)</b>	(2.898)
Transações que não afetam caixa		
Aquisição de ativo imobilizado	<b>2.443</b>	337



### Aviso Legal

Considerações futuras, se contidas nesse documento, são exclusivamente relacionadas às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros e às perspectivas de crescimento da Companhia, não se constituindo, portanto, em garantia de performance ou de resultados futuros da Companhia. Essas considerações são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o seu plano de negócios. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Além disso, informações adicionais não auditadas ou revisadas pela auditoria aqui contidas refletem a interpretação da Administração da Companhia sobre informações provindas de suas informações financeiras e seus respectivos ajustes, que foram preparados em conformidade com as práticas de mercado e para fins exclusivos de uma análise mais detalhada e específica dos resultados da Companhia. Dessa forma, tais considerações e dados adicionais devem ser também analisados e interpretados de forma independente pelos acionistas e agentes de mercado que deverão fazer suas próprias análises e conclusões sobre os resultados aqui divulgados. Nenhum dado ou análise interpretativa realizada pela Administração da Companhia deve ser tratado como garantia de desempenho ou de resultado futuro e são meramente ilustrativas da visão da Administração da Companhia sobre os seus resultados.

A administração da Companhia não se responsabiliza pela conformidade e pela precisão das informações financeiras gerenciais discutidas no presente relatório. Tais informações financeiras gerenciais devem ser consideradas apenas para fins informativos e não de forma a substituir a análise de nossas informações trimestrais individuais e consolidadas revisadas ou demonstrações financeiras anuais auditadas por auditores independentes para fins de decisão de investimento em nossas ações, ou para qualquer outra finalidade.